Nada melhor para animar uma tão típica paisagem de Lisboa — a Rua da Bica de Duarte Belo — do que o confronto com a imaginação de outras paisagens... É o que acontece com este «Atelier voltado para a rua», onde a fachada exibe o que normalmente se esconde entre as paredes do público que passa pelo Ascensor da Bica: uma mostra surpreendente da obra de Guilherme Parente, no seu caminho de mais de trinta anos, «Ida e Volta da Pintura», como escreveu José-Augusto França. Obra realizada em símbolos — paisagens, que assim se dão a ver aos transeuntes, mais ou menos arredados dos ateliers, oferecendo uma nova paisagem experimental que se sobrepõe e provoca a rigorosa morfologia arquitectónica que emoldura todo este conjunto urbano. Também é esse o espírito do projecto «A Sétima Colina», que desde logo se associou e acolheu esta iniciativa, acrescida da legitimidade e do prestígio de uma figura da pintura portuguesa contemporânea. Um homem da Sétima Colina — Guilherme Parente.

Elísio Summavielle